

Luiz Marengo - Volta de Tropa

tom:

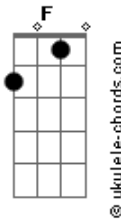
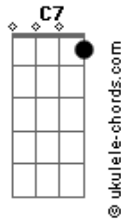
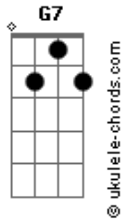
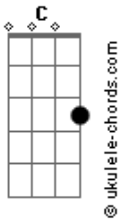
(C G7 C)

Tropa entregue trote largo, retorno hoje a querência
 Vou ruminando ausência que pastejei nos caminhos
 E essa ânsia de carinhos numa carência baguala
 Que aos tropeiros embuçala quando andejam sozinhos

Meu flete trocando orelhas, sonorizando esporas
 Como uma dança das horas de cascos ferindo pastos
 E este rangido de bastos se completa em melodias
 Na gaita das sesmarias, por onde deixo os meus

Rastros

Acordes



Que lindo ver a querência, cada serro, cada aguada
 Pra quem cruzou madrugadas nas rondas sonhando vê-las
 Vem uma lágrima sinuela pontecendo a felicidade
 De quem viveu na saudade entre a pampa e as estrelas
 No oitão do rancho a china, sangrando noites de
 Espera
 Num riso de primavera reflorescendo faceira
 É uma flor de corticeira da minha pampa bravía
 Que ficou contando os dias, mirando a luz da
 Boieira